

258

UTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE ALTA RESOLUÇÃO DO SENSOR ASTER NA CARACTERIZAÇÃO DE FEIÇÕES GEOLÓGICAS E GEOMORFOLÓGICAS DA PORÇÃO SUDOESTE DA PROVÍNCIA ÍGNEA DA BACIA DO PARANÁ, RS. *Leandro Augusto Wulfing,*

Silvia Beatriz Alves Rolim (orient.) (UFRGS).

O trabalho tem como objetivo caracterizar feições geológicas e geomorfológicas típicas de rochas das formações Serra Geral e Botucatu através do tratamento e interpretação de imagens dos sensores ASTER e TM LANDSAT. Composições coloridas realçadas por diferentes técnicas de processamento digital de imagens (ampliações de contraste, principais componentes, filtragens) permitiram um avanço na cartografia das unidades do extremo sudoeste da Bacia do Paraná, contribuindo na intensificação da cartografia geológica, espectral e geoquímica desta Província Ígnea. Os dados de alta resolução espectral e espacial do ASTER permitiram caracterizar feições geomorfológicas relacionadas ao Cerro do Jarau, delimitando-se precisamente sua estrutura circular, bem como algumas estruturas menores. Além disso, foram identificadas respostas espectrais diferenciadas no interior da estrutura que serão verificadas em campo e mapeamento em detalhe. A identificação destas feições, semelhantes às desenvolvidas em outras estruturas de impacto registradas na bibliografia, é relevante para a discussão da origem do mesmo. O Cerro do Jarau foi identificado e mapeado no final da década de 69, sendo sugerida uma origem a partir de impacto de corpos celestes. Trabalhos posteriores nas décadas de 70 e 80 reiteraram a hipótese. A região de estudo localiza-se na fronteira oeste do estado do Rio Grande do Sul, latitude 30°15'S e longitude 56°30'W, e geologicamente inserida na borda dos derrames basálticos da Formação Serra Geral, aflorando cataclastos, quartzitos e também rochas sedimentares da Formação Botucatu. Geomorfologicamente destacam-se cristas isoclinais e "hog-backs", com forma geral de meia lua e concavidades voltadas para sul/sudoeste. (PIBIC).